

**Educação em Saúde sobre rede de cuidados a pessoa com deficiência: Relato de Experiência****Health Education about the care network for persons with disabilities: Experience Report**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-112

Recebimento dos originais: 03/06/2020

Aceitação para publicação: 20/07/2020

**Elizabeth Valente Barbosa**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000

E-mail: elizabeth\_valente@outlook.com

**Eric Anderson Dias Pantoja**

Graduando em Farmácia pela Universidade Da Amazônia

Instituição: Universidade Da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000

E-mail: ericpantoja29@gmail.com

**Jéssica Valente Barbosa**

Terapeuta Ocupacional pela Universidade Federal do Pará

Instituição: Universidade Federal do Para (UFPA)

Endereço: R. Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém - PA, 66075-110

E-mail: jessicavbto@gamil.com

**Bruna Massane de Moura Loiola**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia

Instituição: - Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000

E-mail: brumassany@gmail.com

**Ananda de Albuquerque Borges**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista

Instituição: - Universidade Paulista. (UNIP)

Endereço: Rua Fortaleza - trecho seco, Paragominas -PA 68627090

E-mail: nandabges@gmail.com

**Paula Fernanda da Silva Reis**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000

E-mail: paula.fernanda140@gmail.com

**Tacyane Eulânia Sampaio Cabral**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Da Amazônia

Instituição: Universidade Da Amazônia (UNAMA)  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000  
E-mail: tahsampaio@hotmail.com

**Emanuelle Silva Mendes**  
Enfermeira pela Universidade do Estado do Pará  
Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Endereço: Av. José Bonifácio, 1289 - Guamá, Belém - PA, 66065-362  
E-mail: mendesemanuelle8@gmail.com

## RESUMO

Foi instituída, por meio da Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS com o objetivo de ampliar o acesso, qualificar o atendimento em saúde, promover a vinculação das Pessoas com Deficiência e suas famílias aos pontos de atenção à saúde e garantir a articulação e a integração desses pontos nos territórios. O objetivo do relato foi descrever a experiência da atividade de educação em saúde sobre rede de cuidados a pessoa com deficiência. Para mediar a atividade educativa, foi criado um “jogo de tabuleiro gigante de piso com dado”, utilizado para produção, material cartonado de diversas cores. Por intermédio da atividade lúdica, observou-se que houve uma boa assimilação e comunicação entre os envolvidos no estudo, promovendo processos educativos e troca de experiências entre o saber popular e o conhecimento científico. As ações educativas em saúde intencionam aprimorar indivíduos na construção de novos conhecimentos e promover o comportamento de autocuidado. Diante da experiência, sugerem-se mais estudos e divulgação da rede de atenção a pessoa com deficiência.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Cuidado, Pessoas com Deficiência.

## ABSTRACT

Through Ordinance No. 793 of April 24, 2012, the Care Network for Persons with Disabilities was established within the scope of SUS with the objective of expanding access, qualifying health care, promoting the bonding of People with Disabilities and their families to health care points and ensure the articulation and integration of these points in the territories. The purpose of the report was to describe the experience of health education activity on the care network for people with disabilities. To mediate the educational activity, a “giant floor board game with dice” was created, used for production, carton material of different colors. Through play, it was observed that there was a good assimilation and communication between those involved in the study, promoting educational processes and exchange of experiences between popular knowledge and scientific knowledge. Educational health actions aim to improve individuals in the construction of new knowledge and to promote self-care behavior. In view of the experience, further studies and dissemination of the care network for people with disabilities are suggested.

**Keywords:** Health Education, Care, Disabled people.

## 1 INTRODUÇÃO

O direito universal à saúde, consolidado a partir do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitou a incorporação das necessidades das Pessoas com Deficiência às políticas públicas de saúde. Foi instituída, por meio da Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012, a Rede de Cuidados à Pessoa

com Deficiência no âmbito do SUS com o objetivo de ampliar o acesso, qualificar o atendimento em saúde, promover a vinculação das Pessoas com Deficiência e suas famílias aos pontos de atenção à saúde e garantir a articulação e a integração desses pontos nos territórios (DUBOW et AL, 2018).

Entre as diretrizes definidas no Artigo 2º da portaria 793/2012, destaca-se o inciso IV, onde se asseguram garantias de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar. São frequentes os debates entre as equipes da Atenção Básica sobre as competências profissionais necessárias para que as pessoas com deficiência possam ver garantidos seus direitos de acesso a esses serviços com qualidade, sobretudo, no que se refere à interface interdisciplinar. (MACHADO et AL, 2018).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência pauta-se no pressuposto de que a atenção à saúde dessas pessoas transcende sua condição peculiar. Reflete-se na possibilidade desse cidadão ser acometido por doenças e agravos comuns aos demais. Nesse sentido, a equipe multiprofissional poderá contribuir na promoção da saúde desta população por meio da educação em saúde e auxiliando estas pessoas a tornarem-se ativos na construção de sua própria vida e de sua independência.

A equipe de saúde, no processo educativo, pode atuar na educação especial (ADAMY,2013, et. al). A educação em saúde, nesse ínterim, possibilitará que as pessoas de forma geral, adquiram conhecimento e tenham habilidade para realizar escolhas saudáveis, contribuindo para aumentar a consciência e favorecer a melhoria da saúde.

As tendências pedagógicas reúnem os fundamentos e os subsídios das ciências aplicadas à educação. É por meio dos fundamentos pedagógicos, que a prática educativa, alcança o seu significado, mais amplo, refletido, crítico e contextualizado, de “práxis”. O Relato de experiência objetivou descrever uma atividade de educação em saúde sobre rede de cuidados a pessoa com deficiência.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência que emergiu das atividades desenvolvidas através de um projeto de extensão multidisciplinar universitária da cidade de Belém-PA, realizada no mês de novembro de 2018, sob a supervisão dos coordenadores do projeto. Para a realização da ação educativa houve a união de algumas instituições de ensino superior assim como de vários cursos da área da saúde.

Os temas abordados nesta ação tiveram como foco os programas de saúde (saúde da mulher, idoso, criança, rede de cuidados a pessoa com deficiência) a proposta que foi dada para os acadêmicos

demandou que no processo das atividades educativas fosse determinada uma tendência pedagógica de acordo com cada contexto. Couberam aos discentes, autores dessa experiência, desenvolver uma atividade que retratasse a “educação em saúde sobre rede de cuidados a pessoa com deficiência” e para a construção da abordagem, foram consideradas a tendência pedagógica libertadora.

A atividade de educação em saúde foi realizada no hall de umas das universidades envolvidas, através de dinâmica interativa. Para mediar à atividade educativa, foi criado um “jogo de tabuleiro gigante de piso com dado”, utilizado para produção, material cartonado de diversas cores. As perguntas foram fundamentadas nas Políticas de Saúde e a Rede de Atenção a Saúde da Pessoa com Deficiência e relacionadas à: que é a rede de cuidados a pessoa com deficiência?; Quais os componentes que a constitui?; Qual a portaria que a define?; Como se dar a assistência da equipe multiprofissional dentro dessa rede? .

A cada parada do jogo, acresciam-se conhecimentos sobre o assunto. A apresentação e as regras do jogo de tabuleiro foram conduzidas pelos acadêmicos, autoras desta experiência. A implementação do jogo foi para comunidade da universidade, cenário desta experiência, que transitavam no momento da atividade educativa.

### **3 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Por intermédio da atividade lúdica, observou-se que houve uma boa assimilação e comunicação entre os acadêmicos e os voluntários, percebeu-se que os participantes possuíam poucas informações sobre o tema, realizavam inúmeras perguntas, demonstravam curiosidade e interesse, proporcionando a aprendizagem, envolvendo processos educativos e troca de experiências entre o saber popular e o conhecimento científico.

Concretizando os objetivos da Educação em Saúde que são: desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertençam e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva.

Ressalta-se que os processos educativos se desenvolvem alicerçados a uma determinada tendência pedagógica, pois ao se aprofundam aos conhecimentos acerca destes processos, existe possibilidade da clareza do caminho, objetivos e finalidades a serem alcançados na formação dos profissionais (CANEVER et al., 2013). A tendência pedagógica libertadora foi escolhida pela centralização na discussão de temas sociais e políticos; sempre o responsável deve coordenar as atividades e atuar juntamente com os alunos (FOGAÇA, 2012).

**4 CONCLUSÃO**

A educação em saúde tem como objetivo proporcionar alternativas para que a população seja a responsável pelo seu próprio autocuidado e para que possa obter melhores escolhas em seus hábitos propiciando uma melhora significativa nas condições de saúde, pois através dos conhecimentos transmitidos pela ciência agregada a acadêmicos e profissionais de saúde juntamente aos saberes populares, faz com que adquirir informações sobre saúde-doença se torne acessível e flexível. Dessa maneira, inserir na formação acadêmica a educação em saúde contribui para uma formação de qualidade (DE JESUS,2019)

No decorrer da apresentação, pudemos observar a magnitude da educação em saúde para a população, pois constatamos a carência de informações dos assuntos abordados, tornando-se uma ferramenta fundamental na construção do conhecimento, assim essa atividade trouxe um significativo impacto, tanto para as pessoas quanto para nós acadêmicos dos cursos de enfermagem, farmácia e terapia ocupacional, que tivemos o crescimento intelectual e como pessoas.

No que tange a tendência pedagógica, nesse contexto, considera-se imensamente relevante para a Educação em Saúde, pois facilitou a condução dessa atividade acadêmica, evidenciando a Saúde Coletiva, baseado nas demandas atuais da comunidade escolar. As ações educativas em saúde intencionam aprimorar indivíduos na construção de novos conhecimentos e promovendo o comportamento de autocuidado. Diante da experiência, sugerem-se mais estudos e divulgação da rede de atenção a pessoa com deficiência.

**REFERÊNCIAS**

ADAMY, E. K. et.al. The isertion of the sytematization of nursing care in the context of people with special needs. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, (S.I.), v.5, n.3, p. 53-65, 2013. ISSN 2175-5361. Disponível em: . Acesso em : 20 de mar. 2019

CANEVER, B.P, et al. Tendências pedagógicas na produção do conhecimento em educação em enfermagem do estado de São Paulo. Rev Bras Enferm. 2013 nov-dez; 66(6): 935-41

DUBOW, C.; GARCIA, E. L.; KRUG, S. B. F. Percepções sobre a rede de cuidados à pessoa com deficiência em uma região de saúde. Rev. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. 117, p. 455-467, abr-jun 2018. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n117/0103-1104-sdeb-42-117-0455.pdf>> Acesso em: 16/03/2019.

DE JESUS, M. E. F et al. Educação em saúde: concepções de discentes da graduação em enfermagem/Health education: conceptions of nursing graduate students. Brazilian Applied Science Review, v. 3, n. 5, p. 2263-2275, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BASR/article/view/4228> Acesso em:03/07/2020

MACHADO, W. C. A et al. Integralidade na rede de cuidados da pessoa com deficiência. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, n. 3, 2018. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072018000300600&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072018000300600&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 16/03/2019.